

## **Fibromialgia e medicina alternativa e complementar: revisão integrativa**

Aloisio de Freitas Jorge Junior (Autor), Lorena Souza e Silva (Orientador)

A fibromialgia é uma síndrome reumática multissintomática definida, principalmente, por dor crônica generalizada. Embora seja uma doença reconhecida há muito tempo, pouco ainda é entendido sobre sua fisiopatologia, bem como sobre a eficácia e a tolerância às terapias alternativas e complementares no tratamento dessa síndrome. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da medicina alternativa e complementar (MAC) no tratamento da fibromialgia em humanos. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico das publicações dos últimos 15 anos nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Na base de dados PubMed foram encontrados 5838 artigos através do descritor “fibromyalgia”, 1231 com o descritor “fibromyalgia and pharmacological therapy”, 277 com o descritor “fibromyalgia and non-pharmacological therapy” e 36 artigos através do descritor “fibromyalgia and alternative and complementary medicine”. Na base SciELO foram encontrados 303 artigos através do descritor “fibromialgia”, 3 com o descritor “fibromialgia e tratamento farmacológico”, 2 com o descritor “fibromialgia e tratamento não farmacológico” e 1 artigo através do descritor “fibromialgia e medicina alternativa e complementar” e na base LILACS foram encontrados 375 artigos através do descritor “fibromyalgia”, 13 com o descritor “fibromyalgia and pharmacological therapy”, 7 com o descritor “fibromyalgia and non-pharmacological therapy” e 11 artigos através do descritor “fibromyalgia and alternative and complementary medicine”. Pela revisão, constatou-se que o número de publicações relacionando o uso da MAC no tratamento da fibromialgia ainda é reduzido e há controvérsias sobre as evidências, indicações e eficácia de seu uso, o que traz uma lacuna no tratamento dessa doença. Porém a MAC tem sido muito solicitada pela população fibromiálgica nos últimos anos, uma vez que a terapia convencional isolada tem mostrado benefícios limitados, necessitando de uma abordagem multidisciplinar.

Instituição de Ensino: Outra